

Autopesquisa Tenepessológica a partir do Público Assistido: Análise da Interassistencialidade da Tenepes

Pentological Self-Research from the Assisted Public: Analysis of Penta Interassistantiality

Autoinvestigación Tenepersológica a partir del Público Asistido: Análisis de la Interasistencialidad de la Teneper

Lauisa Barbosa Pinto Afonso*

* Professora de Administração para Ensino Médio-Técnico e Superior. Doutora em Administração. Membro do GT *Metodologia da Pesquisa Conscienciológica*. Voluntária da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN).

lauisa-adm@hotmail.com

Palavras-chave

Bolsão holopensênico
Lucidez
Quadros de autopesquisa
Qualificação do tenepessista
Recin

Keywords

Holothosenic Pocket Article
Lucidity
Penta practitioner qualification
Recin
Self-Research Frames

Palabras claves

Artículo Bolsón Holopensénico
Cuadros de investigación
Cualificación del teneperista
Lucidez
Recín

Artigo recebido em: 15.04.2021.

Aprovado para publicação em: 04.09.2021.

Resumo:

Este artigo é destinado aos interessados em autopesquisa e tenepes. Tem por objetivos apresentar conceituação de Autopesquisa Tenepessológica; ilustrar o alcance do tema com instrumento de autopesquisa considerando o público assistido e delinear a respectiva análise de dados ao instrumento proposto. A metodologia é a reflexão conceitual com base na experiência da autora enquanto tenepessista, ou seja, tem uma fundamentação prática. Faz-se a descrição de conceitos-chave de autopesquisa e tenepes, proposta de instrumento de autopesquisa e sugestões de possíveis análises de dados. Conclui que o instrumento de pesquisa proposto além de ser ferramenta de coleta de dados sobre o público assistido na tenepes e sua inter-relação com o tenepessista, possibilita pensar a autopesquisa de maneira integrada, considerando as parapercepções na tenepes, questões relativas aos traços conscienciais do assistente, indícios holobiográficos, experiências projetivas, memórias desta vida e de personalidades importantes para o pesquisador e demais fontes de dados.

Abstract:

This article is intended for those interested in self-research and penta. Its objectives are to present the concept of Pentological Self-Research, to illustrate the scope of the theme with a self-research instrument considering the assisted audience, and to outline the respective data analysis of the proposed instrument. The methodology is a conceptual reflection based on the author's experience as a penta practitioner, that is, it has a practical foundation. It brings a description of key concepts of self-research and penta, a proposal for a self-research instrument and suggestions for possible data analysis. It concludes that the proposed research instrument, in addition to being a data collection tool on the public assisted on penta and its interrelationship with the penta practitioner, makes it possible to think of self-research in an integrated way, considering the paraperceptions in penta, issues related to the assistant's consciencial traits, holobiographical evidence, projective experiences, memories of this life and important personalities for the researcher and other data sources.

Resumen:

Este artículo es destinado a los interesados en autoinvestigación y teneper. Tiene como objetivos presentar la concepción de Autoinvestigación Tenepersológica; ilustrar el alcance del tema con el instrumento de autoinvestigación considerando el público asistido y delinear el respectivo análisis de datos al instrumento propuesto. La metodología es la reflexión conceptual con base en la experiencia de la autora como teneperista, o sea, tiene una fundamentación práctica. Se realiza la descripción de conceptos claves de autoinvestigación y teneper, propuesta de instrumento de autoinvesti-

gación y sugerencias de posibles análisis de datos. Concluye que el instrumento de investigación sugerido además de ser herramienta de recaudación de datos sobre el público asistido en la tenepes y su interrelación con el tenepesista, posibilita pensar en la autoinvestigación de manera integrada, considerando las parapercepciones en la tenepes, cuestiones relativas a los trazos concienenciales del asistente, indicios holobiográficos, experiencias proyectivas, memorias de esta vida y de personalidades importantes para el investigador y demás fuentes de datos.

INTRODUÇÃO

Tenepes. *Tenepes (tarefa energética pessoal)* é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciexes carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou a distância, também carentes ou enfermas (Vieira, 2011, p. 11).

Autopesquisa. A *autopesquisa* é o estudo de si mesmo com todas as consequências evolutivas daí advindas, onde o pesquisador, homem ou mulher, é, ao mesmo tempo, o objeto, o experimentador, o sujeito, a autocobaia voluntária e o campo de pesquisa, sendo, em tese, sempre evolutivo e cosmoético (Vieira, 2003, p. 1.095).

Autorresponsabilização. A conscin tenepessista buscando cada vez mais autorresponsabilizar-se pela evolução investe em autopesquisa, legitimando internamente a pesquisa conscienciológica, pautada no *Princípio da Descrença*. Legitimar internamente a pesquisa conscienciológica é sair da passividade dogmática para a autorresponsabilização evolutiva utilizando os conhecimentos hauridos no curso intermissivo, embasados pela cientificidade e cosmoética (Afonso, 2020, p. 217).

Oportunidade. A tenepes enquanto técnica evolutiva interassistencial possibilita: recomposições grupocármicas, atendimento a credores, experiência e desenvolvimento pelo trabalho conjunto entre conscin (tenepessista) e consciex (amparador), aprendizado e vivência do conceito de minipeça do maximecanismo, demanda auto-organização objetivando equilíbrio holossomático, desenvolvimento lúcido do parapsiquismo e do primeiro discernimento e é fonte ampla e importante de autopesquisa.

Abordagem. Essa abordagem é compatível com as seguintes contribuições de autores: Vieira (2011 e 2018), Thomaz (2007), Fernandes (2015), Firmato (2015), Teles (2015), Oliveira (2015) e Marini (2010).

Finalidade. A autopesquisa realizada com dados extraídos da tenepes ou dos contextos relacionados à técnica possui objetivos claros e evolutivos, como subsidiar informações para que o pesquisador tenepessista possa melhorar seu desempenho enquanto assistente e qualificar seu trabalho técnico em prol do melhor para todos. Salientando-se que o princípio do melhor para todos inclui o tenepessista.

Proporcionalidade. A assistência da tenepes é fundamentada na pensenidade do tenepessista, ou seja, quanto melhor está sua pensenidade, proporcionalmente melhor será a qualidade da energia doada.

Pressuposto. Partindo do pressuposto que a energia é carregada de informações do tenepessista, quanto mais exemplarista ele for, mais eficiente será a tares da tenepes.

Recin. A tares realizada na tenepes decorre do exemplarismo do tenepessista considerando suas múltiplas vidas, as recins que realizou até chegar a esse ponto evolutivo de praticante da técnica.

Cosmovisão. Para que a análise e compreensão das sessões da tenepes não sejam tratadas isoladamente, mas consideradas dentro do contexto de vida e suas inter-relações com passado e presente, é necessária a criação de instrumentos de pesquisa e métodos de análise que possam abordar a amplitude desses temas específicos por meio de recortes de pesquisa que podem ser aprofundados e estudados consistentemente.

Especialidades. Nesta proposta, é desejável que o pesquisador utilize informações coletadas considerando vários aspectos da vida, bem como analisar os fatos e parafatos com a lente de diversas especialidades da Conscienciologia, além da Tenepessologia. Como exemplo: Projeciologia, Parapercepciologia, Seriexologia, Grupocarmologia, Autodesassediologia, entre outras.

Motivação. A autora buscou neste artigo demonstrar a maneira como pensava e realiza a autopesquisa considerando o público assistido na tenepes e entende que esta gescon pode auxiliar os tenepessistas sendo opção de instrumento de autopesquisa.

Interassistência. Enfatiza-se a assistência recebida devido à necessidade em sistematizar e organizar os dados de maneira clara, técnica e replicável, extrapolando as ideias e correlações de informações existentes antes somente na pensividade, agora materializadas e doadas interassistencialmente.

Ressalva. Vale advertir que o instrumento de autopesquisa proposto é um recorte de uma prática, não coloca fim à autopesquisa, mas sim inicia um ciclo.

Objetivo. Os objetivos deste artigo são: apresentar conceituação de Autopesquisa Tenepessológica, tema abordado anteriormente apenas com exemplos (Afonso, 2021); ilustrar o alcance do tema mediante instrumento de autopesquisa com base no público assistido da tenepes; e, sugerir análise de dados para o respectivo instrumento.

Metodologia. O trabalho consiste na reflexão conceitual com base na autoexperimentação, por meio da descrição de conceitos-chave de autopesquisa e tenepes, proposta de instrumento de autopesquisa e sugestões de possíveis análises de dados.

Pressuposto. O artigo parte do princípio de que o tenepessista já possui um mapeamento prévio do público ou públicos assistidos na sua tenepes, público este que será central no trabalho.

Estrutura. O presente trabalho está estruturado nos tópicos: 1. Autopesquisa Tenepessológica; 2. Instrumento de autopesquisa pelo público assistido na tenepes. 3. Análise de Dados.

I. AUTOPESQUISA TENEPESOLÓGICA

Definição. A *autopesquisa tenepessológica* consiste na coleta e análise de dados extraídos de fatos e parafatos advindos da prática diária da tenepes ou de informações coletadas ao longo do tempo que subsidiam a recin do pesquisador tenepessista e fundamentam sua qualificação como praticante da técnica.

Interação. Thomaz (2007) destaca a interação entre autopesquisa e tenepes, argumentando sobre a qualificação da autopesquisa poder ser realizada pela tenepes e a qualificação da tenepes ser realizada pela autopesquisa.

Aprendizado. Considerando que a técnica da tenepes é trabalho em equipe e que quanto mais evoluído está o tenepessista, um melhor assistente ele se torna; é importante e desejável que ele realize um aprofundamento na sua autopesquisa e aproveite essa oportunidade de aprendizado proporcionada pelos ininterruptos experimentos diários realizados durante as sessões de tenepes, dia após dia, ano após ano.

Lucidez. Um dos pontos que se pode diferenciar a tenepes das tarefas assistenciais realizadas nas vidas passadas considerando o parapsiquismo é a lucidez do tenepessista em seu trabalho multidimensional e o foco no seu desenvolvimento com perspectivas à melhoria da condição de minipeça do maximecanismo interassistencial.

Otimização. Para otimizar o desenvolvimento do tenepessista no aprendizado contínuo, diário, pelo trabalho técnico com os amparadores, a autopesquisa tem papel fundamental, pois além de auxiliar o pesquisa-

dor a compreender o contexto multidimensional que está inserido, auxilia a enxergar sua realidade multidimensional e as consequências do trabalho interassistencial.

Autoavaliação. Um dos aspectos interessantes da autopesquisa na tenepes é que o assistente durante a prática pode fazer autoavaliação dos comportamentos e pensenes, indicando assim pontos de reciclagens necessárias para otimizar seu desenvolvimento interassistencial.

A autavaliação do tenepessista aponta recins necessárias ao praticante lúcido, objetivando a prática da tenepes avançada em conjunto com os amparadores técnicos em interassistência (Fresiansd, 2018, p. 2.315).

Qualificação. O tenepessista que deseja qualificar-se e aumentar sua capacidade interassistencial na prática da tenepes investe nas reciclagens e no seu aprendizado. Uma das alternativas propostas para auxiliar esse processo é a *Autopesquisa Tenepessológica* que pode ser realizada por meio de *Instrumentos de Autopesquisa* desenvolvidos para essa finalidade.

Tenepessocentrismo. O instrumento proposto parte da centralidade da tenepes como a principal fonte de autopesquisa do tenepessista. Pode ser considerado uma fundamentação da *Autopesquisa Tenepessológica*.

II. INSTRUMENTO DE AUTOPESQUISA PELO PÚBLICO ASSISTIDO NA TENEPES

Instrumento. O *Instrumento de Autopesquisa Tenepessológica* é o formulário de coleta e registro de dados autoexperimentalógicos e autoconscienciométrológicos no contexto da tenepes, passíveis de análise e comparação ao longo do tempo, sobre a própria conscin tenepessista ou tenepessável, com a finalidade de qualificação interassistencial (Afonso, 2021, p. 373).

Definição. O *Instrumento de Autopesquisa Tenepessológica*, focado no público assistido, é a ferramenta de coleta de dados, fatos e parafatos, visando à identificação de um público atendido na tenepes e na correlação desse com a realidade multidimensional do tenepessista, considerando aspectos conscienciométricos, seriexológicos, grupocármicos, pensênicos, parapercepciológicos, energossomáticos, e as sincronidades no dia a dia da conscin pesquisadora.

Assistidos. O público assistido na tenepes que este trabalho se refere é o composto pelas conscins e consciexes atendidas durante a sessão da tenepes, podendo ser percebido por meio de parafenômenos, por exemplo, clarividência, projeção, clariaudiência e leitura do padrão pensênico.

Bolsão. A percepção dos assistidos na tenepes pode ser mais específica, pela identificação da conscin ou consciexes ou geral, pertencentes a determinado bolsão holopensênico.

O *bolsão holopensênico* é o conjunto de pensamentos, sentimentos e energias, refletindo o padrão de consciencialidade, hígido ou patológico, circunscrito a determinado grupo de consciências, intra e / ou extrafísicas, vinculadas, temporariamente, por afinidade de caráter, tendências, ideologia, objetivos, interesses, intenções, ou tipo de monoideísmo, peculiar a algum aspecto da realidade ou pararrealidade (Conceição, 2018, p. 5.120).

Instrumento. O instrumento de autopesquisa tenepessológica a partir do público assistido é composto por 4 quadros em que o pesquisador preenche com os dados coletados pelo registro de experiências e, também, por meio da análise de contextos aos moldes de inventário de informações.

Evolução. O preenchimento do instrumento de autopesquisa segue uma evolução no aprofundamento da coleta de dados, demandando do pesquisador o estabelecimento do hábito de auto-observação, atenção às repercussões holossomáticas e utilização do parapsiquismo. Quando mais se avança na pesquisa, mais necessária se torna a autoconscientização multidimensional.

Técnica. A técnica de preenchimento desse instrumento consiste em 2 passos sequenciais:

1. Selecionar o público assistido que será o recorte da pesquisa. O pesquisador pode fazer o seguinte questionamento: qual público assistido da tenepes (bolsão extrafísico) percebe que gera mais repercussão ou tem o entendimento e paraverdade de ser exemplarista?

2. Após selecionado o público, o pesquisador preenche os 4 quadros com os dados extraídos dos registros, da memória ou da análise de informações arquivadas, seguindo uma ordem lógica, separados por matênses específicos, mas complementares, conforme listagem:

A. **Traços.**

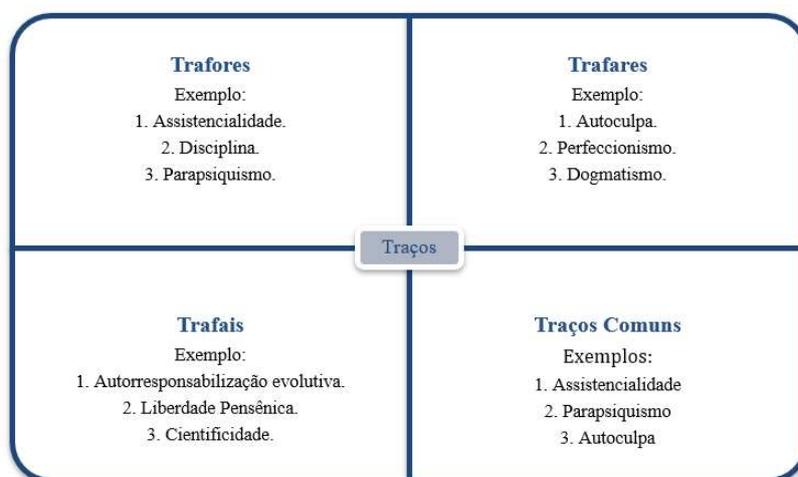
B. **Inter-relações.**

C. **Tenepes e auto-observação.**

D. **Repercussões da interassistência.**

Exemplo. Os quadros foram preenchidos com exemplos ilustrativos, para facilitar a compreensão da proposta. Para isso, foi escolhido o público assistido na tenepes pertencente ao bolsão religioso e o traço comum utilizado adiante como exemplo é a autculpa. Observa-se que o preenchimento está sucinto e os dados completos são mais extensos e detalhados.

QUADRO 1. TRAÇOS



Dados. Para o preenchimento do Quadro 1, selecionar pelo menos 3 trafores, 3 trafares e 3 trafais do bolsão escolhido para a pesquisa. Nessa etapa é importante realizar consultas complementares sobre as características do grupo escolhido e, se possível, cursos de Conscienciologia que abordam o tema e concentrar na coleta de dados gerais sobre o perfil investigado.

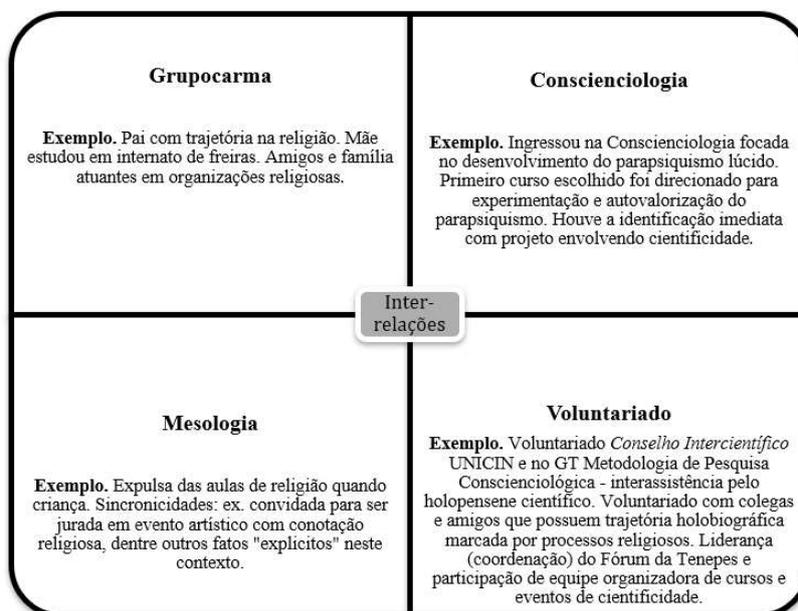
Autodiagnóstico. Após observar os traços em comum com o bolsão estudado, deve-se manter a postura desdramatizada e realista.

Orientação. É recomendado, durante todo o processo, o trabalho energético de desassim, para isso sugere-se técnica da *Mobilização Básica de Energias* (MBE). Caso necessite de mais tempo para concluir os

resultados ou perceber pressão extrafísica maior do que o esperado, é interessante avaliar a finalidade da pesquisa e o seu estofo energético.

Interassistência. É importante estar consciente de que a evocação proposital de público específico a ser assistido, também serve de meio para autoassistência. *Evitemos a ingenuidade.*

QUADRO 2. INTER-RELAÇÕES



Dados. Observa-se que a utilização para preencher o Quadro 2 são palavras-chave ou frases curtas, conforme exposto no exemplo da autora, complementando-se com material ao modo de folha de papel em branco para detalhamento e informações adicionais, caso haja necessidade. Para completar este quadro, o pesquisador pode questionar-se e procurar respostas às 4 questões a seguir, enumeradas em ordem lógica.

1. **Grupocarma.** Observa no grupocarma relação direta com o bolsão pesquisado? O perfil de pais, irmãos, parentes próximos, companheiro(a) se assemelha ao bolsão estudado?

2. **Mesologia.** Considerando o contexto social que esteve e está inserido ao modo de escola, trabalho, voluntariado, existem ambientes relacionados ao holopensene do bolsão investigado?

3. **Conscienciologia.** Quando conheceu a Conscienciologia, logo na primeira atividade ou curso realizado, observou assistência ao bolsão? Foi relatado ou dado algum *feedback* nesse sentido? Qual foi a IC que teve o primeiro contato? Existe alguma relação do perfil assistencial da IC com esse bolsão?

4. **Voluntariado.** A primeira atividade de voluntariado que iniciou corresponde à assistência direta de algum modo a esse bolsão? E as atividades do voluntariado atual? Seus colegas de voluntariado possuem traços semelhantes aos seus e a do bolsão pesquisado? Assumiu algum processo de liderança que esteja relacionado ao esclarecimento e assistência a esse grupo específico?

Evocação. Nesse momento da pesquisa, o tenepessista evoca a sua história de vida, as pessoas com que teve relações, os grupos que participou e participa. É natural lembrar de fatos e parafatos da vida que foram importantes dentro do referido contexto. É possível ressignificar o conteúdo com interpretações mais maduras e, também, é natural assumir responsabilidade sobre suas escolhas de vida.

Credores. Nessa proposição uma oportunidade interessante para otimizar o levantamento de dados e que possibilita o resgate grupocármico é utilizar o livro dos credores, dando oportunidade, também, de valorizar e agradecer os aportes recebidos.

Gratidão. A gratidão aos contextos de aprendizado e às pessoas envolvidas, pode ser utilizada como gasolina azul e motiva a sustentabilidade energética para este aprofundamento.

Assistência. É possível que o pesquisador observe situações em que foi assistido por pessoas que simbolizavam o bolsão em estudo e que hoje ele assiste na tenepes. *Gratidão indica inteligência.*

Auto-observação. As informações do Quadro 3 demandam um nível aprofundado na autoanálise, observa-se que a rotina de autoavaliação aliada ao perfil da conscin auto-observadora facilitam o preenchimento.

QUADRO 3. TENEPES E AUTO-OBSERVAÇÃO

<p>Comportamento Diário</p> <p>Exemplo. Usualmente se autoculpava desmedidamente por qualquer tipo de erro, expandindo para vários aspectos da vida, desvalorizando-se, causava mal-estar a si mesma e aos outros.</p>	<p>Modus Operandi Pensênico</p> <p>Exemplo. Com o investimento nas reciclagens, percebeu-se que as influências extrafísicas na autoculpabilidade não eram só da pesquisadora e a tenepes foi excelente momento para esta reflexão.</p>
<p>Pontos Cegos</p> <p>Exemplo. já havia sido destacado por duplista, pais e amigos o nível de autoexigência e de perfeccionismo, levando a pesquisadora a ser muito "dura" consigo mesma e também levando esse <i>modus operandi</i> para a análise dos erros das pessoas mais próximas.</p>	<p>Reciclagem</p> <p>Exemplo. Constatada a reciclagem de alguns traços, depois de esforço contínuo nas manifestações intra e extrafísicas, verificou-se que o acolhimento ao público religioso melhorou; tendo como hipótese ter contribuído para a dogmatização religiosa em vidas pretéritas e a compreensão na responsabilidade com esse público.</p>

Tenepes. A coleta de dados é feita considerando as sessões de tenepes, ou seja, o raciocínio estabelecido durante a prática da tenepes. Ao longo de várias sessões, repassando as interações ocorridas durante o dia com a finalidade assistencial, percebe-se alguns padrões de comportamento para serem reciclados e suas semelhanças com os traços do público assistido na tenepes.

Preenchimento. Para preencher os dados do quadro segue, em ordem lógica, 4 questões autoaplicativas para auxiliar:

1. **Comportamento.** Existe algum comportamento observado no cotidiano, causando autodesconforto, gerando reação holossomática desagradável, imediatamente após alguma manifestação? Houve manifestação geradora de mal-estar nas pessoas ao redor e elas expressaram esse acontecimento? Essa manifestação se assemelha ao público assistido na tenepes pesquisado no momento?

2. **Pontos Cegos.** As heterocríticas recebidas correspondem aos comportamentos derivados de traços comuns ao público assistido? Quais são os pontos cegos que não se percebe, mas que os outros apontam e que podem ainda ser manifestações inconscientemente desenvolvidas em outras vidas?

3. **Pensividade.** Qual ou quais repercussões percebidas nos autopeneses durante a aproximação do público assistido da tenepes? Qual a reação natural (sem repressão) quando em contato com o holopense mais característico desse público? Pode-se avaliar os momentos de pensenes semelhantes ao bolsão de assistidos? Consegue fazer a diferenciação pensênica entre a própria pensividade e do público assistido?

4. **Reciclagem.** Após realizado o levantamento de dados anterior, observou traços reciclados? Sopesando as manifestações, *feedback* das pessoas e a análise da pensenidade, o que falta melhorar? Qual o nível de influência que esse público assistido na tenepes ainda tem sobre você? Qual a maior dificuldade, considerando esse contexto do holopense estudado? Agora, mais lúcido de como a interação com esse público interfere na manifestação e pensenidade, é plausível acolher fraternalmente esse público?

Ganho. Um dos ganhos evolutivos do preenchimento deste quadro é estabelecer a clareza no raciocínio diário, tornando-se mais autocrítico e focado nas reciclagens pessoais. *A autorreflexão na tenepes é aporte recinológico.*

QUADRO 4. REPERCUSSÕES DA INTERASSISTÊNCIA

<p>Correlações / Sincronicidades</p> <p>Exemplo. Projeções durante dinâmicas parapsíquicas e em casa, realizando assistência a esse público. Hipótese de ter havido transfiguração do psicossoma.</p> <p>Relatos (de pessoas, consciexes amparadoras durante cursos de Conscienciologia e autoparapercepção) indicando ligação e atendimento aos assistidos.</p>	<p>Capacidade Assistencial</p> <p>Exemplo. Em uma sessão de tenepes observei grupo de consciexes religiosas apontando erro cometido em projeção e induzindo a culpa. Foi um marco na diferenciação pensênica e no posicionamento de reciclagem. No momento o amparador reforçava (pela ativação na memória) o trabalho sério e comprometido que a pesquisadora realizava no voluntariado apontando as reciclagens e as assistências feitas.</p> <p>Com o posicionamento de autovalorização e de não aceitar mais ser julgada pelas consciexes, o grupo foi encaminhado pelo amparador e o <i>modus operandi</i> pensênico foi alterado, passando a ser mais homeostático e acolhedor com os próprios erros.</p>
<p>Repercussões</p>	
<p>Lucidez</p> <p>Retrocognições em curso específico sobre bolsão religioso; <i>flashes</i> retrocognitivos em <i>Acomplentarium</i> identificando pessoas relacionadas;</p> <p>Convívio próximos às pessoas identificadas e responsabilidade quanto ao exemplarismo na reciclagens de alguns traços e no esforço de reciclagens de outros.</p>	<p>Repercussões:</p> <p>A principal repercussão identificada até este momento foi reconciliação grupocarmica com a assistência às consciexes ligadas à religião e o encaminhamento daquelas que exerciam influência na pensenidade da pesquisadora.</p>

Dados. Importante ressaltar que o desenvolvimento do parapsiquismo e a autoconscientização multidimensional favorecem o preenchimento do Quadro 4.

Valorização. Com a assunção do perfil parapsíquico e dos aportes recebidos pelos amparadores, considera-se as repercussões da interação com o público assistido. Não precisa experimentar todos os fenômenos citados, mas é fundamental valorizar cada fenômeno, percepção ou ideia que possa ajudar na coleta de dados.

Autovalorização. Recomenda-se evitar comparações com os outros, valorizando a própria trajetória de desenvolvimento parapsíquico, aproveitando as conquistas e aprimorando a interassistencialidade.

Coleta. As 4 questões a seguir, elencadas em ordem lógica, podem auxiliar no preenchimento.

1. **Correlações / sincronicidades.** Já teve projeções lúcidas considerando o holopense do bolsão pesquisado? Pode avaliar o percentual de lucidez? Que papel desempenhou: assistido, assistente ou aos moldes de aluno aprendendo a lidar com processo assistencial? Nos cursos de Conscienciologia e dinâmicas parapsíquicas, quais foram os fenômenos parapsíquicos experimentados ligados diretamente a esse público? Quais as sincronicidades observadas apresentadas à pesquisa?

2. **Capacidade Assistencial.** Percebe-se aumento do estofo energético? Qual aferição que se pode dar à tara parapsíquica: aumentou ou continuou igual? Há repercussão, consegue-se identificar a aproximação dos assistidos e permanecem além dos 50 minutos? Qual a reação? Existem sinaléticas mapeadas indicando a chegada de consciexes desse bolsão?

3. **Lucidez.** Qual a lucidez parapsíquica com relação a esse contexto? Teve alguma retrocognição de quando estava imerso no holopense do bolsão estudado? Identificam-se pessoas desse passado no convívio atual? Há boa relação? É possível a recomposição com o grupo, com esclarecimentos mútuos?

4. **Repercussões.** Qual conjectura das repercussões na análise dos 3 itens anteriores?

Realidade. A síntese das análises demonstra a lucidez multidimensional do pesquisador e seu aprendizado durante a prática da tenepes, sua qualificação interassistencial fundamentada nas reciclagens feitas, pois atém-se a fatos e parafatos e como eles reverberam na vida do tenepessista.

Indicadores. A mensuração das reciclagens e do atendimento ao público assistido na tenepes pode ser feita pela análise das mudanças na vida da conscin, a reverberação positiva, a melhoria das relações ao entorno dela e de sua pensenidade. *A compreensão da realidade interassistencial é gratificante.*

III. ANÁLISE DOS DADOS

Dados. Os dados coletados podem ser utilizados para aprofundamento em outras pesquisas, considerando especialidades diversas da Conscienciologia, como exemplo: Autoconsciencioterapeuticologia, Serioxologia, Consciencimetrologia e Parapercepciologia.

Intenção. A intenção desse instrumento de pesquisa é fazer um percurso de raciocínio lógico que aborde desde traços identificados em comum com bolsão holopensênico assistido na tenepes, até a compreensão dos impactos causados pelo público assistido e as relações que teve e ainda possui com esse holopense e, por fim, analisar os pontos mais necessários para reciclagens e valorizar as já feitas, considerando não somente as parapercepções durante a tenepes, mas as repercussões na vida intrafísica na conscin como indicadores de melhoria da qualidade interassistencial e atendimento ao público estudado.

Foco. A proposta de método de análise de dados apoia-se nos traços conscienciais do tenepessista. Ao preencher os quadros e fazer a coleta das informações, faz-se cotejo sobre os traços identificados no Quadro 1 e assim por diante, até chegar à conclusão se houve recin em nível que gerou mudança positiva no entorno desse tenepessista, indicando especificamente o atendimento a contexto do bolsão estudado.

Resultados. Os resultados da utilização desse instrumento de autopesquisa foram propostos para serem parte de um raciocínio em que o pesquisador pode utilizar cada etapa do levantamento de dados como fonte de autopesquisa e ao mesmo tempo como norteador de recins prioritárias, pautado pela análise dos fatos e parafatos estudados.

Análise. O resultado pode ser organizado por meio de mapa de revisão, considerando o tenepessista e as inter-relações e reverberações observadas e identificadas no contexto do atendimento ao público assistido.

Instrumento. O aprofundamento da análise de dados deste instrumento proposto será feito posteriormente em outro trabalho, pois a quantidade de dados coletados e suas possíveis conexões demandarão mais espaço do que os limites permitidos neste *paper*, podendo levar à Cosmovisiologia, ainda a ser estudada.

Ganhos. Os ganhos evolutivos da aplicação deste instrumento vão além de uma constatação de fato ou parafato, mas primordialmente são advindos do percurso de autopesquisa realizado ao longo do preenchimento, possibilitando aumento de cognição e *modus operandi* pesquisístico mais abrangente que a fragmentação em apenas uma especialidade conscienciológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Instrumento. Conforme a utilização deste instrumento de autopesquisa, verificou tratar-se de ferramenta útil para o tenepessista assumir uma postura mais ativa no processo de qualificação interassistencial, conscientização multidimensional e autonomia evolutiva.

Benefícios. Além disso, a sua utilização pode proporcionar uma ampliação na cognição do pesquisador, ao passo que ao fazer as reflexões propostas para o preenchimento dos dados é estimulada uma visão mais cosmovisiológica do tenepessista, ao considerar dados e informações diversas e interligadas, do passado e do presente, do intrafísico e do extrafísico.

Tenepes. A coleta das informações na tenepes e a análise gerada auxiliam o pesquisador a se movimentar evolutivamente, mais lúcido quanto ao contexto multidimensional que está inserido, bem como propõe a compreensão do processo interassistencial no qual o público assistido é beneficiado ao passo que o pesquisador consegue reciclar seus traços e mensurar os resultados destes movimentos reciclogênicos.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Afonso**, Lauisa Barbosa Pinto; *Instrumentos de Autopesquisa Tenepessológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral.; Vol. 25; N. 3; *Associação Internacional do Centro dos Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; jul.-set., 2021; página 373.

02. **Idem**; *Legitimidade Interna da Pesquisa Conscienciológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral.; Vol. 24; N. 2; *Associação Internacional do Centro dos Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; abr.-jun., 2020; página 217.

03. **Conceição**, Maria Izabel C; *Bolsão Holopensênico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 5.120 a 5.126.

04. **Fernandes**, Pedro; *Benefícios da Tenepes*; In: **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Org.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio De Rosso & Roseli Oliveira; 664 p.; 34 caps.; 31 microbiografias; glos. 211 termos; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 361 a 366.

05. **Firmato**, Leonardo; *Maximecanismo Interassistencial*; In: **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Org.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio De Rosso & Roseli Oliveira; 664 p.; 34 caps.; 31 microbiografias; glos. 211 termos; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 391 a 401.

06. **Fresiansd**, Izilda; *Autavaliação do Tenepessista*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 4; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 2.315 a 2.320.

Afonso, Lauisa Barbosa Pinto. Autopesquisa Tenepessológica a partir do Público Assistido: Análise da Interassistencialidade da Tenepes. *Conscientia*, 25(4): 626-636, out./dez., 2021

07. **Marini, Vera**; *Organização da Vida Pessoal Visando as Práticas da Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 3 abrevs.; 1 citação; 1 E-mail; 26 enus.; 1 tab.; 2 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu; PR; Abril – Junho, 2010; página 239 a 250.

08. **Oliveira, Mário**; *Autoavaliação Tenepessológica*; In: **Thomaz, Marina**; & **Pitaguari, Antonio**; Org.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio De Rosso & Roseli Oliveira; 664 p.; 34 caps.; 31 microbiografias; glos. 211 termos; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 347 a 357.

09. **Teles, Mabel**; *Autodiscernimento da Interconectividade*; In: **Thomaz, Marina**; & **Pitaguari, Antonio**; Org.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio De Rosso & Roseli Oliveira; 664 p.; 34 caps.; 31 microbiografias; glos. 211 termos; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 372 a 380.

10. **Thomaz, Marina**; *Binômio Tenepes-Autopesquisa: Estudo de Vivências Pessoais*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 8 enus.; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2007; páginas 89 a 102.

11. **Vieira, Waldo**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; glos. 241 termos; 40 ilus.; 7 índices; 7.653 refs.; 102 sinopses; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 1.095.

12. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 E-mails; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 websites; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011, página 11.

13. **Idem**; *Primeiro Discernimento*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Encicpodiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 17.963 a 17.966.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Gesing, Alzira**; *Caracterização da Pensosfera Tenepessável*; Artigo; *Anais do VII Fórum da Tenepes & IV Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 19-21.12.12; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 4 enus.; 1 microbiografia; 2 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu; PR; Abr.-Jun., 2011; páginas 308 a 316.

2. **Krob, Amaro**; **Alegre, Pilar**; & **Krob, Valquíria**; *Diário da Tenepes. Caderno do Pesquisador*; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2015.

3. **Leite, Hernande**; *Pesquisas Tenepessológicas*; In: **Thomaz, Marina**; & **Pitaguari, Antonio**; Org.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio De Rosso & Roseli Oliveira; 664 p.; 34 caps.; 31 microbiografias; glos. 211 termos; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 419 a 448.

4. **Schmit, Luimara**; *Tenepessograma: Instrumento Qualificador da Tenepes*; Artigo; *Anais do VII Fórum da Tenepes & IV Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 19-21.12.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 2 enus.; 1 microbiografia; 4 tabs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abr.-Jun., 2011; páginas 261 e 270.

5. **Valente, Ivo**; *Sinergismo Tenepes–Livro dos Credores*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 5.251; apresentado no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 20.06.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 07.03.2021; 12h00.

6. **Zaslavsky, Alexandre**; *Método da Autoexperimentação Tenepessológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 24; N. 4; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; out-dez., 2020; páginas 436 a 445.